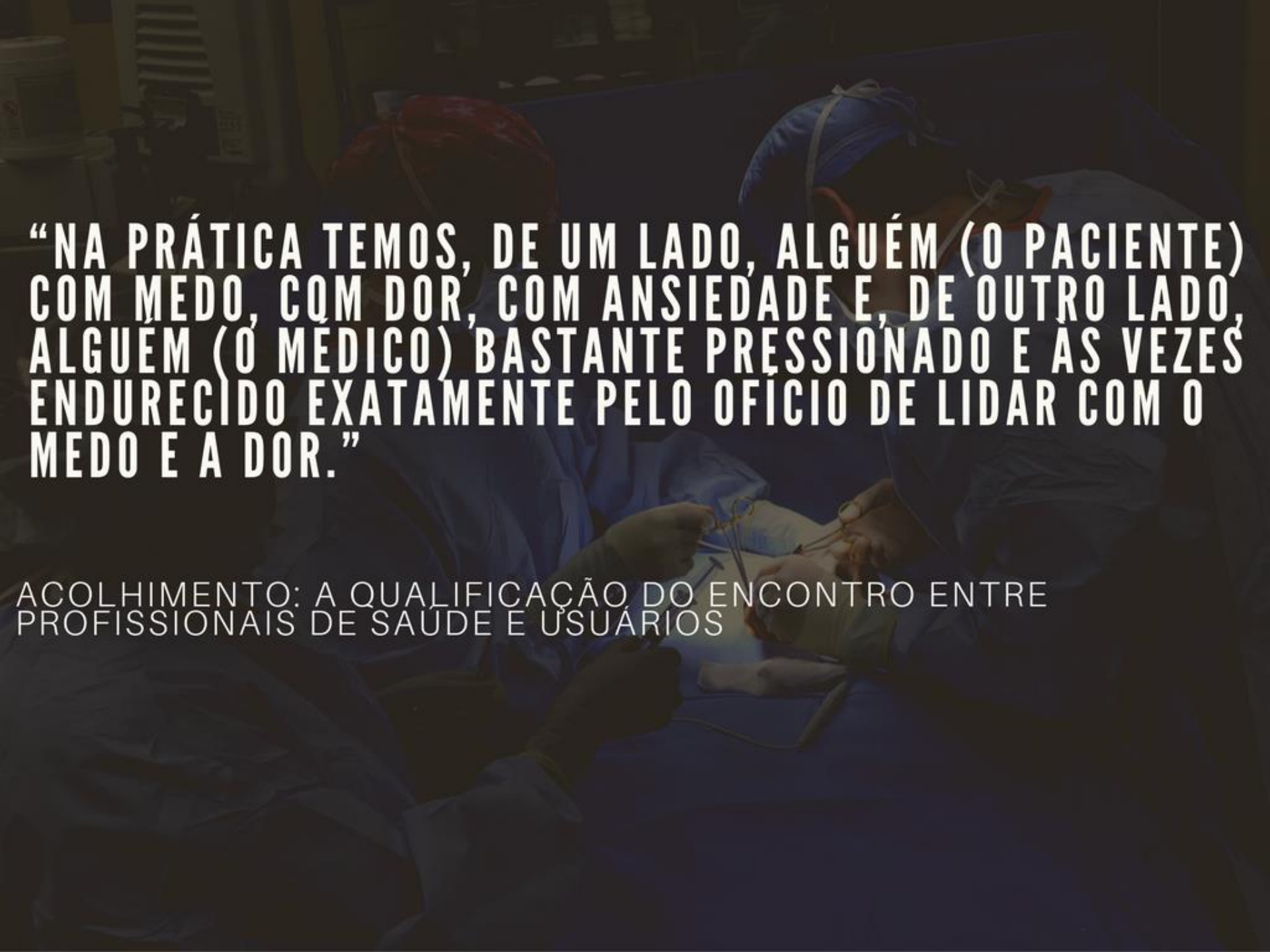




Sind Médico
DISTRITO FEDERAL

REFLEXOS DA VIOLÊNCIA NA SAÚDE PÚBLICA

 **DR. GUTEMBERG**



“NA PRÁTICA TEMOS, DE UM LADO, ALGUÉM (O PACIENTE) COM MEDO, COM DOR, COM ANSIEDADE E, DE OUTRO LADO, ALGUÉM (O MÉDICO) BASTANTE PRESSIONADO E AS VEZES ENDURECIDO EXATAMENTE PELO OFÍCIO DE LIDAR COM O MEDO E A DOR.”

ACOLHIMENTO: A QUALIFICAÇÃO DO ENCONTRO ENTRE
PROFISSIONAIS DE SAÚDE E USUÁRIOS



CUSTO DA VIOLÊNCIA PARA A SAÚDE PÚBLICA

R\$5,14 BI

O gasto do Sistema Único de Saúde, em 2013, com vítimas de violência foi de R\$ 5,14 bilhões.

(Valor referente ao atendimento de pacientes feridos por causas externas - principalmente agressões e acidentes de transporte)

R\$133 BI

O custo social da violência chegou a R\$ 133 bilhões.

(O que o País deixou de produzir por ter parte de sua população atingida pela violência, estimando-se os anos de vida produtivos que as vítimas perderam a partir de uma expectativa de produção)

SOFRIMENTO POR VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA E ANSIEDADE

50%

O número de pessoas no mundo sofrendo de depressão ou de ansiedade subiu quase 50% entre 1990 e 2013, sendo 615 milhões atualmente.

30%

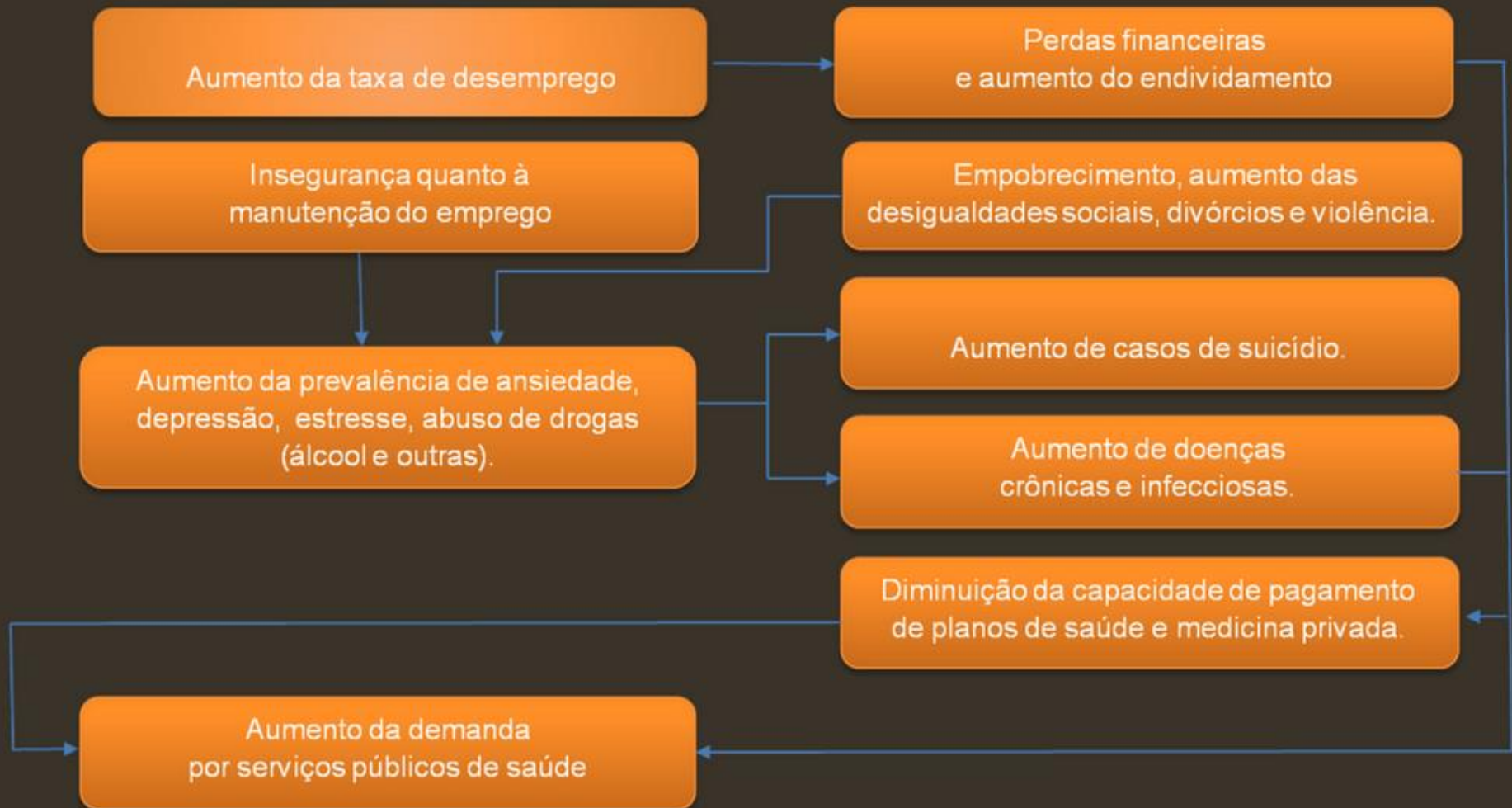
Doenças mentais representam 30% das doenças não fatais.

75%

Prejuízo para a cadeia produtiva: vítimas de ansiedade e depressão são 75% menos produtivos do que os que não sofrem desses distúrbios.



CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS, SOBRE O ESTADO DE SAÚDE E PARA O SISTEMA DE SAÚDE DAS CRISES ECONÔMICAS



VIOLÊNCIA CONTRA MÉDICOS E OUTROS PROFISSIONAIS DA SAÚDE - MOTIVOS

▶ 39% COMPORTAMENTO DO PACIENTE

- 10% Pacientes estão insatisfeitos com a saúde pública, não tem acesso à saúde, descontam nos médicos
- 8% Pacientes impõem opinião, exigem exames, procedimentos, atestados

▶ 29% ATENDIMENTO HOSPITALAR

- 13% Demora no atendimento, horas de espera, paciente já entra no atendimento estressado
- 7% Médico está sobrecarregado, muitos pacientes para poucos médicos

▶ 11% FALTA DE ESTRUTURA

- 7% Hospitais não tem estrutura para atender tantas pessoas, não tem suporte, superlotados

TIPOS DE AGRESSÃO

17% dos médicos já sofreram pessoalmente e tiveram conhecimento de algum tipo de violência com colegas, cometida por pacientes, acompanhantes ou parentes



•84%

•SOFRERAM
AGRESSÃO
VERBAL

- Mulheres - 48%
- Homens - 39%



•80%

•SOFRERAM
AGRESSÃO
PSICOLÓGICA

- Mulheres - 44%
- Homens - 40%



•20%

•SOFRERAM
AGRESSÃO
FÍSICA

- Mulheres - 12%
- Homens - 9%





TIPOS DE AGRESSÃO

53%

No caso dos profissionais da enfermagem, o estudo online apontou que, em 53% dos episódios relatados, o agressor foi o paciente;

87,51%

Mesmo sofrendo agressões, 87,51% não registram queixa à polícia ou denunciam a qualquer instância;

12,49%

Dos 12,49% que levam o caso adiante, somente 4,68% obtêm sucesso na resposta;

O SERVIDOR PÚBLICO DO DF É ALVO DA INSATISFAÇÃO DO CIDADÃO COM O ESTADO

A população do Distrito Federal aumentou 15,8% entre 2010 a 2016. Em 2011, o déficit de médicos nos quadros da Secretaria de Estado de Saúde (SES/DF) era de 3, 5 mil profissionais e pouco se alterou desde então.

Novas unidades de saúde foram inauguradas sem a contratação de novos profissionais.

Paralelamente à precarização do sistema público de saúde, aumentam os casos de violência nas unidades de saúde.



CULPABILILIZAÇÃO DA VÍTIMA

PACIENTE
ACOMPANHANTE



IMPRENSA



OUVIDORIA



OPINIÃO PÚBLICA

VIOLÊNCIA CONTRA MÉDICOS

As ocorrências se concentram nos plantões noturnos, especialmente nas madrugadas.

As médicas são os alvos mais constantes de agressões e ameaças.

A maior parte das agressões e ameaças contra médicos partem de mulheres.

As agressões que partem de homens costumam chegar às vias de fato.

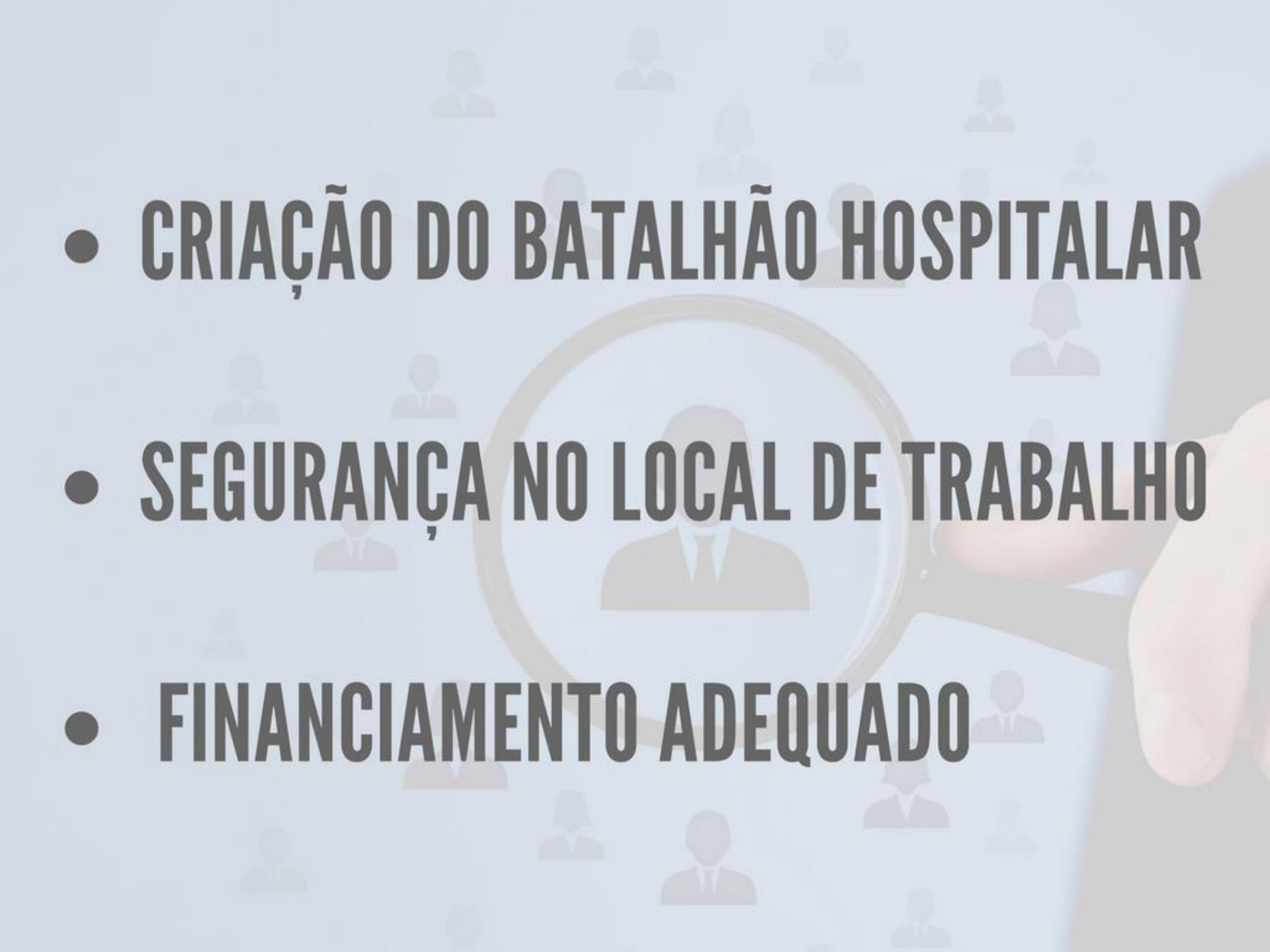


ATIVIDADE POLICIAL DENTRO DOS HOSPITAIS

Ameaça de prisão e demissão voluntária de médica no Hospital Regional de Santa Maria (HRSM).

Ocorrência semelhante contra pediatra no Hospital Regional do Gama (HRG).



- 
- **CRIAÇÃO DO BATALHÃO HOSPITALAR**
 - **SEGURANÇA NO LOCAL DE TRABALHO**
 - **FINANCIAMENTO ADEQUADO**



Obrigado!



DR. GUTEMBERG